

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	9

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

REGÊNCIA VERBAL

1. Ano: 2016 Banca: MPE-SC Órgão: MPE-SC Prova: Promotor de Justiça

A frase “Quando o juiz sentou na mesa, já havia tomado a decisão que mais gostava” está gramaticalmente correta quanto ao emprego de preposição.

Certo () Errado ()

Mais: os dados reforçam tendências que vêm causando crescente apreensão às autoridades atentas à evolução do perfil da violência no país. Um deles: aumenta o número de homicídios entre jovens. Em 1980, eram 30 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2007, nada menos que 50,1. Outro: homens são vítimas preferenciais — 90% das ocorrências. Mais uma: os negros lideram o ranque dos mortos — incremento de 21% em relação às estatísticas dos períodos anteriores.

As informações do Mapa da Violência permitem extrair conclusões e sugerir medidas. “O sapo”, escreveu Guimarães Rosa, “não salta por boniteza, mas porém por precisão”. O mesmo ocorre com a bandidagem. Criminosos buscaram novos abrigos porque os antigos não mais lhes oferecem as condições de que precisam. O Plano Nacional de Segurança Pública e o Fundo Nacional de Segurança implementaram ações eficazes que dificultaram a movimentação do crime organizado. Entre elas, o aparelhamento dos sistemas de segurança pública nos grandes conglomerados.

O combate a malfeitos não se deve restringir às metrópoles. Deve, para atingir o fim a que se propõe — erradicar o crime ou reduzir os casos a níveis civilizados —, estender a guerra aos novos territórios. Além de medidas repressivas, impõem-se iniciativas preventivas. Sem isso, os novos mapas a serem divulgados nos próximos anos mostrarão a troca de seis por meia dúzia. Em vez de diminuir a ocorrência nacional do crime, indicarão apenas a mudança de endereço.

Crime muda de endereço, br.
Correio Braziliense, 1.º/4/2010 ,p. 22 (com adaptações).

2. Ano: 2010 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: SERPRO Provas: Analista

Com referência à concordância e à regência verbal e nominal empregadas no texto, julgue o item a seguir.

Em “autoridades atentas à evolução do perfil da violência no país” (L.18-19), o termo “à” poderia ser substituído, sem prejuízo gramatical ou de sentido para o texto, por para a.

Certo () Errado ()

Compreende-se que a festa, representando tal paroxismo de vida e rompendo de um modo tão violento com as pequenas preocupações da existência cotidiana, surja ao indivíduo como outro mundo, em que ele se sente amparado e transformado por forças que o ultrapassam. A sua atividade diária, colheita, caça, pesca, ou criação de gado, limita-se a preencher o seu tempo e a prover as suas necessidades imediatas. É certo que ele lhe dedica atenção, paciência, habilidade, mas, mais profundamente, vive na recordação de uma festa e na expectativa de outra, pois a festa figura para ele, para a sua memória e para o seu desejo o tempo das emoções intensas e da metamorfose do seu ser.

Roger Caillois. *O homem e o sagrado*. Lisboa: Edições 70, 1988, p. 96-7 (com adaptações).

3. Ano: 2012 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: ANCINE Prova: Técnico Administrativo

Ainda com referência a aspectos gramaticais do texto, julgue os itens subsequentes.

As relações de coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a preposição “a”, logo depois da forma verbal “limita-se” (L.6), fosse substituída pela preposição **de**.

Certo () Errado ()

A relação de poder e *status* entre grupos está ligada à identidade social, que permite ao grupo dominante na sociedade, por deter o poder e o *status*, impor valores e ideologias, que, por sua vez, servem para legitimar e perpetuar o *status quo*. Vale lembrar que os indivíduos nascem já inseridos em uma estrutura social e, simplesmente em função do sexo ou da classe social, entre outros itens, são colocados em um ou em outro grupo social. Dessa forma, adquirem as categorias sociais definitivas dos grupos aos quais pertencem e que podem ter valores sociais positivos ou negativos. Os membros dos grupos dominantes e de *status* superior passam a ter identidade social positiva e maior grau de autoestima. Da mesma forma, os membros de *status* inferior ou de grupos subordinados têm ou adquirem identidade social menos positiva e menor autoestima. Entretanto, se a mobilidade para uma classe superior parece impossível e os membros do grupo inferior percebem as fronteiras entre os grupos como impenetráveis, eles podem vir a adotar estratégias coletivas para criar uma identidade social mais positiva para o seu grupo.

Tais mudanças são denominadas mudanças sociais.

Astrid N. Sgarbieri. A mulher brasileira: representações na mídia. In: M. I. Ghilardi-Lucena (Org.). Representações do feminino. PUC: Átomo, 2003, p. 128-9 (com adaptações).

4. Ano: 2010 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCU Prova: Auditor Federal de Controle Externo

A preposição **a**, em "aos quais" (l.9), estabelece relações sintático-semânticas com o verbo **pertencer**; por tal motivo, essa preposição não poderia ser omitida no período, mesmo se o pronome fosse substituído por **a que**.

Certo () Errado ()

1 De acordo com MacIntyre (1983), os seres humanos
 têm uma necessidade de autoconhecimento, que inclui as
 possibilidades de relacionamento com outros seres humanos.
 4 O estudo das formas convivais é objeto da reflexão de homens
 comuns e o objeto da teoria política. Como afirma MacIntyre,
 o objetivo da teorização política é possibilitar aos seres
 7 humanos o acesso a instrumentos que satisfaçam sua
 necessidade de localizar a si mesmos no mundo, fazer sua
 própria mensuração do mundo e conectar a sua moralidade à
 10 natureza das coisas. A indispensabilidade da teoria política
 viria dessa necessidade de autoconhecimento dos indivíduos.
 É a observação que permite identificar novos temas, e estes têm
 13 dado origem à teorização. Chegamos a um ponto em que a
 evolução tecnológica torna mais complexa a organização social
 do trabalho, e os indivíduos têm, cada vez mais, identidades
 16 fragmentadas e uma dependência orgânica uns dos outros. De
 acordo com essa nova formatação social, expande-se uma
 lógica pluralista e multiplicam-se os interesses, os grupos de
 19 pressão e a natureza das reivindicações ao Estado. Diversos
 movimentos sociais impõem novos desafios ao fazer político.
 Especialmente movimentos supranacionais, como o movimento
 22 feminista e o movimento ambientalista, desencadeiam
 processos de reterritorialização da política, mostrando novas
 possibilidades vinculatórias, e alteram o coletivo significante
 25 para determinado tipo de institucionalização.

Alvino Rodrigues de Carvalho. *Movimentos culturais e justiça social: um estudo da cultura hip-hop mineira*. Internet: <www.bibliotecadigital.ufmg.br> (com adaptações).

5. Ano: 2011 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TJ-ES Prova: Analista Judiciário

Julgue os itens que se seguem, referentes à organização das ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

Em “à natureza” (l.9-10), o emprego do sinal indicativo de crase indica que o verbo “conectar” (l.9) está sendo utilizado com a preposição a, regendo um de seus complementos. Estaria igualmente correto e coerente o emprego, em vez da preposição a, da preposição com, não cabendo, nesse caso, o uso do acento indicativo de crase: com a natureza.

Certo () Errado ()

6. Ano: 2014 Banca: CONSULPLAN Órgão: TJ-MG Prova: Direito

Em relação à regência verbal, analise as afirmativas.

I. O verbo “lembrar” em “Lembram-se disso?” (3º§), por ser transitivo indireto, exige o emprego da preposição “de”.

II. O verbo “chegar” no trecho “[...] até chegarem ao lugar para onde se dirigiam [...]” (3º§) é intransitivo, porém exige a preposição “a” para reger o adjunto adverbial.

III. No trecho “[...] ‘preciso urgentemente saber que recado é este’ [...]” (6º§) poderia ser empregada a preposição “de” antes de “saber”.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

7. Ano: 2014 Banca: CESGRANRIO Órgão: Petrobras Prova: Todos os Cargos de Nível Superior

No trecho “podemos utilizar essa mesma abordagem no nosso organismo, sem necessariamente nos limitarmos a meios tradicionais, como educação e desenvolvimento cultural.” (. 56-59), o verbo **limitar**, no sentido de **restringir**, exige a presença da preposição “a”. Essa exigência de preposição também se observa na regência da forma verbal destacada em:

- a) A eliminação de doenças consideradas incuráveis **representa** a principal meta da tecnologia moderna.
- b) A tentativa de criação de seres humanos superdotados **confirma** a nova perspectiva da ciência atual.
- c) As pesquisas sobre o futuro da humanidade **conduzem** a descobertas inimagináveis há poucos anos.
- d) Os desafios éticos **acompanham** a possibilidade de programar filhos capazes de se tornarem gênios.
- e) Os novos tempos **resgatam** a crença de que haverá invenções importantes para prevenir as doenças.

8. Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: Prefeitura de Florianópolis - SC Provas: Fiscal de Serviços Públicos

“Ela é a capacidade de nos colocarmos no lugar do próximo e nos sensibilizarmos com o sofrimento a que nossos atos possam levá- lo.”

No início da última oração, o texto empregou corretamente a preposição “a” antes do pronome relativo, pois assim o exigia a regência do verbo “levar”. Mantendo-se a mesma estrutura, a frase abaixo em que a preposição está corretamente empregada é:

- a) com que nossos atos possam livrar;
- b) de que nossos atos possam ajudar;
- c) a que nossos atos possam manter;
- d) com que nossos atos possam informar;
- e) contra que nossos atos possam chocar-se.

Diante da TV, assistindo a um filme português no Canal Brasil, me deparei com uma experiência que já conhecia de antes mas que pensei que tivesse esquecido. O filme era falado em português europeu e estava legendado em português brasileiro. Foi vendo uma obra de Manuel de Oliveira no cinema que eu tinha passado pela mesma situação. Revivendo-a ao assistir televisão, pensei com mais convencimento que, dado o fato de os brasileiros em geral terem dificuldade de entender a fala lusitana, deve ser aceitável que filmes portugueses passem com legendas no Brasil.

(*O Globo*, 05 de maio de 2013.)

9. Ano: 2013 Banca: FUNRIO Órgão: MPOG Prova: Analista de Tecnologia da Informação

O autor empregou o verbo ASSISTIR duas vezes. Na primeira vez, com a preposição A; na segunda vez, sem preposição. Essa mudança de regência tem como motivo

- a) a diferença de significado desse verbo nos dois trechos.
- b) a influência da língua oral, que costuma omitir a preposição pedida por esse verbo.
- c) a expressividade que o escritor pretendeu atribuir a esse verbo.
- d) a intenção de não repetir uma preposição que já havia sido empregada anteriormente.
- e) a necessidade de utilizar uma linguagem simples e direta para o leitor.

10. Ano: 2010 Banca: CESGRANRIO Órgão: BACEN Prova: Técnico do Banco Central

A imprensa internacional foi convidada para assistir os debates em Copenhague. De acordo com a norma escrita padrão da língua, na frase acima há um **DESVIO** de

- a) regência nominal.
- b) regência verbal.
- c) concordância nominal.
- d) concordância verbal.
- e) pontuação.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Errado
2. Certo
3. Errado
4. Certo
5. Certo
6. A
7. C
8. E
9. B
10. B